



ETAR de Riachos será das primeiras obras

O Município de Torres Novas aguarda o visto do Tribunal de Contas, o que deverá acontecer este mês ou em Julho, para entrar no corpo accionista da Águas do Ribatejo (AR). Depois, em Setembro será assinado o protocolo de transferência de gestão das águas e saneamento para a AR e a partir daí começarão a ser lançados os concursos, respondeu António Rodrigues ao vereador do PSD, Carlos Simões, na reunião camarária de 14 de Junho. O edil acrescentou ainda que serão investidos 30 milhões de euros no concelho de Torres Novas, “sem a Câmara gastar um tostão e com impactos diminutos no preço da água”. Uma das obras mais importantes será a nova ETAR em Riachos, uma das primeiras a ir a concurso.

Quanto ao pessoal da Câmara que trabalha nas águas e saneamento, transitará para a Águas do Ribatejo com o mesmo ordenado ou superior, e com as mesmas regalias, ficando à mesma colocados no concelho de Torres Novas. Quase todos irão mudar, excepto os operadores de máquinas e condutores, uma vez que a divisão de Águas vai ser extinta.

Costa Brava em lista de espera

Já em relação à longamente ansiada renovação da rua da Costa Brava, o processo é mais complexo. A obra já foi adjudicada pela Câmara, mas não chegou a avançar por falta de garantias financeiras e devido à perspectiva de adesão à Águas do Ribatejo. Isto em 2010. A remodelação da rede de águas e nova rede de saneamento na Costa Brava não foram englobadas no pacote de obras a levar a cabo pela AR, porque grande parte do investimento, cerca de 80%, tem a ver com pavimentação e valetas, não podendo ser financiado pelo QREN. Por outro lado, devido às imposições da troika, os municípios estão proibidos de avançar com obras avultadas, excepto se tiveram apoios comunitários. Assim, António Rodrigues ainda vai negociar com a empresa a inclusão desta obra no pacote, logo que a Câmara se torne accionista da AR. Caso as negociações não cheguem a bom porto, o presidente assegura que a autarquia terá de avançar sozinha: “De uma forma ou de outra, quero deixar a obra concluída até final do mandato”, remata Rodrigues. N.M.